

código betano fluminense - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: código betano fluminense

Corredores ao ar livre estão lidando com dados preocupantes de qualidade do ar

Corredores ao ar livre sempre tiveram muitos dados para acompanhar: seu ritmo, frequência cardíaca, milhagem, rota, calorias, clima e muito mais. Recentemente, no entanto, houve um novo ponto de dados consideravelmente mais assustador para os atletas ao ar livre: o Índice de Qualidade do Ar (AQI).

Esse índice, que mede o nível de poluição do ar **código betano fluminense** determinado momento e local, tornou-se uma ferramenta cada vez mais necessária para entusiastas ao ar livre na era do cambio climático.

"Se você é um corredor de montanha, você está verificando o AQI diariamente", diz Avery Collins, um ultramaratonista profissional que mora **código betano fluminense** Silverton, Colorado. "Especialmente no mês de agosto."

Denver, Colorado, e a poluição do ar

Denver, Colorado, é conhecida como um dos lugares mais aptos e saudáveis dos EUA, atraindo muitos corredores, caminhantes, ciclistas e alpinistas. Eu me mudei de Iowa há 20 anos e sou um corredor ávido na cidade e nas montanhas há mais de uma década.

No entanto, Denver muitas vezes tem a pior poluição do ar do país e, às vezes, a mais poluída de qualquer cidade internacional do mundo, graças a uma combinação perfeita de fatores que, durante a maior parte do verão, tornam a cidade nociva para se exercitar. A "euforia do corredor" que eu – e centenas de outros corredores de Denver – buscam pode ser contaminada ao respirar profundamente ar poluído, deixando meus pulmões pesados, garganta queimada e cabeça embrulhada, como se acabasse de passar a última hora sugando o escapamento de um caminhão grande.

Isso é, **código betano fluminense** parte, devido aos incêndios florestais que estão queimando **código betano fluminense** quase metade da América do Norte. Mas também é um problema ambiental maior e estrutural que remonta a este verão sozinho.

Um fenômeno meteorológico chamado "efeito de inversão" (em que o ar frio no solo é preso por uma camada de ar quente acima dele) impede que a poluição do ar de Denver se dissipe no céu, o que não era tão problemático antes do boom populacional que levou a congestionamentos de trânsito estagnados. O fumo de incêndios florestais também fica preso, recobrindo a cidade **código betano fluminense** uma espessa névoa, tornando o sol laranja e as montanhas vizinhas invisíveis.

E a refinaria de petróleo Suncor perto de Denver acabou de concordar **código betano fluminense** um acordo de R\$10,5 milhões com o Colorado por ter lançado poluentes ilegais no ar, a maior multa ambiental na história do estado.

Odio correr **código betano fluminense** esteiras – especialmente quando alguns dos melhores parques dos EUA estão à minha porta – mas, durante a maior parte do verão, saudo-lo com um Alerta de Qualidade do Ar **código betano fluminense** meu iPhone todas as manhãs e, **código betano fluminense** seguida, tenho uma difícil escolha a fazer.

Correr **código betano fluminense** Denver – especialmente durante a temporada de incêndios

florestais – muitas vezes me deixa com garganta adoentada, dor de cabeça, vertigens e nevoeiro cerebral. Não fumei um cigarro há oito anos, mas sinto-me como se tivesse bingado um pacote inteiro depois de correr através do névoa laranja de Mars da cidade durante um Alerta de Qualidade do Ar.

Corredores de Denver e a qualidade do ar

Alguns corredores profissionais, como Avery Collins, dizem que o Índice de Qualidade do Ar é essencial para o treinamento (optando por uma corrida **código betano fluminense** esteira ou outro treino indoor **código betano fluminense** dias ruins), mas alguns corredores de Denver com quem falei preferem não deixar a poluição do ar impedi-los de desfrutar de **código betano fluminense** corrida.

"Nesses tempos, você tem que escolher seu veneno", diz Kelly Waldo, que corre cerca de 25-30 milhas (40-48km) **código betano fluminense** Denver todas as semanas. "Eu sou consciente [da poluição do ar], mas ainda apenas coloco meus sapatos e vou atrás disso."

Waldo adiciona que teve bronquite quando criança e às vezes tem dores de cabeça depois de uma longa corrida. Embora ele não verifique o AQI, ele mantém suas corridas às 5h da manhã, antes que o rush horário comece.

"Você pode ver como é poluído, especialmente nos últimos 10 anos", diz Waldo. "É um choque mental que nós estamos empatados com a Índia. Mas quem quer correr **código betano fluminense** uma esteira?"

"Eu não penso na qualidade do ar", diz Frank Anello, um corredor ultramaratonista de Denver que acabou de completar uma corrida de 200 milhas pelas montanhas. "Eu não me importo. Nada vai me impedir de correr."

Efeitos da poluição do ar

Estudos têm mostrado que a poluição do ar tem um efeito negativo no desempenho atlético – tanto fisicamente quanto mentalmente – assim como um número de riscos à saúde (como câncer de pulmão, doença cardiovascular, problemas respiratórios e mesmo demência), de acordo com a Agência de Proteção Ambiental e a Associação Americana de Pneumologia, que recomendam limitar a atividade ao ar livre quando um Alerta de Qualidade do Ar for anunciado.

"Eu tenho uma tal adição à corrida que não posso me preocupar com a qualidade do ar", diz Anello. "Da mesma forma com tempestades de neve ou chuva forte, frio intenso ou calor abrasador – estou obtendo meus quilômetros."

Fumaça de um incêndio florestal perto de Denver, Colorado, **código betano fluminense** 2024. Enquanto a temporada de incêndios florestais contribui para a má qualidade do ar de Denver, a poluição e outros problemas também são culpados.

[bet 365 libertadores](#)

Posso me relacionar com Anello, que, assim como eu, lutou com adições a várias substâncias há alguns anos e encontrou a corrida como uma maneira menos destrutiva de lidar com esses impulsos loucos.

Escrevi um livro sobre esse assunto há alguns anos e falei com vários ultracorredores que andaram milhares de milhas não por benefícios à saúde, ou **código betano fluminense** busca de beleza física ou uma vida mais longa, mas porque isso os afastou de drogas e álcool. "Esta é a nova maneira de viver loucamente", disse um deles.

Correr através do ar tóxico – e lidar com os efeitos físicos – é certamente louco, mas é a mentalidade de um corredor acérrimo. Nada vai ficar entre nós e um high de corredor.

Então, mesmo que meu iPhone tente chamar minha atenção com um Alerta de Qualidade do Ar – e as Montanhas Rochosas, geralmente visíveis da minha janela do balcão, estão encobertas

código betano fluminense uma névoa à moda de Londres – também atuo, assim como Kelly Waldo, "vou atrás disso".

Oficiais de Denver apontaram para planos futuros para combater a poluição do ar, incluindo controle mais rigoroso de poluentes como o benzeno, mas esses não farão diferença **código betano fluminense** breve.

No ínterim, corro através do dióxido de enxofre, monóxido de carbono e hidrogênio sulfeto lançados pela refinaria Suncor. Através de hidrocarbonetos policíclicos da fumaça do incêndio florestal. Através do dióxido de nitrogênio, benzeno e formaldeído emitidos pelo trânsito da hora do rush.

Eu sei que estarei pagando por isso – tanto no curto quanto no longo prazo – mas ainda assim é melhor do que uma esteira. Ou, ainda pior, ainda pior, nenhuma corrida **código betano fluminense** absoluto.

Líderes mundiales se reunirán en Ginebra para discutir un acuerdo global sobre pandemias

Los principales líderes de la salud global se reunirán en Ginebra el 27 de mayo en la Asamblea Mundial de la Salud anual, donde un nuevo acuerdo entre países para trabajar juntos en la preparación, prevención y respuesta a las pandemias estará en la agenda. Este acuerdo se conoce como "acuerdo de pandemia".

Fue propuesto por líderes mundiales a principios de 2024, con la promesa de evitar los errores de la pandemia de COVID-19 la próxima vez.

El proceso de negociación, que involucra a casi 200 países, ha resultado desafiante y el plan ha estado sujeto a lo que el director general de la Organización Mundial de la Salud, Tedros Adhanom Ghebreyesus, llamó "una tormenta de noticias falsas, mentiras y teorías conspirativas". Se espera que las conversaciones lleguen a la fecha límite y un texto final puede que no esté listo a tiempo para la asamblea. Pero aquellos involucrados dicen que esta es una oportunidad para hacer del mundo un lugar más seguro - y más justo - que la humanidad no puede darse el lujo de perder.

¿Cuál es la idea detrás del acuerdo?

La pandemia de COVID-19 tuvo un impacto devastador a nivel mundial. Se han atribuido directamente al virus aproximadamente 7 millones de muertes, pero las muertes indirectas se cree que son al menos el doble. La interrupción causada por el virus vio aumentar la pobreza y el hambre. Los sistemas de salud ya no pudieron proporcionar confiablemente los cuidados regulares que la gente necesitaba, y las personas que vivían en países más pobres a menudo fueron las más afectadas.

La promesa del acuerdo es garantizar que el mundo esté mejor preparado y protegido de futuras pandemias - con acceso equitativo a las herramientas necesarias para detener los brotes potenciales de pandemias en seco, así como vacunas y tratamientos.

Al anunciar los planes, los líderes mundiales dijeron que un tratado sería "nuestra herencia que protege a nuestros hijos y nietos" y prometieron "estar guiados por la solidaridad, la justicia, la transparencia, la inclusión y la equidad".

¿Ha funcionado de esa manera?

Muchos activistas han expresado su decepción a medida que emergen los detalles de las negociaciones. Este mes, Global Justice Now acusó a los países ricos de "rechazar las lecciones de la pandemia de COVID-19" y de bloquear los movimientos para hacer frente a los intereses

creados de las grandes empresas farmacéuticas.

Otros han cuestionado la necesidad de un tratado en absoluto, sugiriendo que no resolverá necesariamente los problemas que aparecieron durante la pandemia de COVID, con países propensos a ignorar cualquier elemento de un tratado con el que discrepen durante una emergencia.

La Dra. Precious Matsoso de Sudáfrica, la copresidenta del cuerpo negociador intergubernamental que supervisa las conversaciones, dijo que se estaba haciendo progreso y prometió "un acuerdo significativo y duradero".

Y hay una sensación de que necesita ser visto hasta el final. Michel Kazatchkine, un exmiembro del Panel Independiente para la Preparación y Respuesta a las Pandemias, dijo: "Vale la pena, porque está sentando las bases. Es altamente improbable que aborde todos los desafíos que están en el plato - pero creo que un fracaso sería realmente terrible para el sistema multilateral, para el mundo de la solidaridad que todos queremos ver en el futuro, para la OMS, para el sistema de las Naciones Unidas. Así que necesitamos trabajar muy duro hasta el último minuto para conseguir algo."

¿A qué etapa están las negociaciones?

Esta semana, los negociadores se han estado reuniendo casi todos los días de 9 a.m. a 9 p.m. en un esfuerzo por terminar las negociaciones a tiempo para la asamblea.

Esto sigue a múltiples sesiones de negociación que han visto proyectos de texto presentados y desmantelados. El borrador públicamente disponible más reciente sugiere que hay acuerdo en muchas áreas, incluidas las necesidades de los países para "fortalecer la ciencia, la salud pública y la alfabetización sobre pandemias en la población". Incluye planes para establecer una "conferencia de las partes (Cop)" para revisar regularmente la implementación del acuerdo y promesas de recursos financieros adicionales para países de bajos ingresos.

Pero todavía hay áreas con puntos difíciles, incluida la cuestión del "acceso y la participación en los beneficios de los patógenos". Si los países de bajos ingresos conceden a las naciones más ricas - y a sus grandes compañías farmacéuticas - acceso a materiales e información sobre patógenos que puedan convertirse en una pandemia, ¿pueden esos países más pobres estar garantizados el acceso a cualquier vacuna y medicamentos resultantes? Los borradores más recientes del acuerdo sugieren que tal sistema podría acordarse en principio, pero los detalles se han pospuesto para una discusión posterior.

Todavía no está claro si el acuerdo será un tratado - dándole mayor fuerza en el derecho internacional - o una regulación.

¿El acuerdo socava la soberanía de los países?

El acuerdo ha sido objeto de vastas cantidades de información errónea y desinformación, incluyendo reclamos falsos de que el acuerdo daría a la OMS el poder de imponer cierres o requerir que los países entreguen una quinta parte de sus vacunas.

Un portavoz de la OMS respondió recientemente a reclamos similares del Reino Unido Nigel Farage diciendo que tales reclamos eran "falsos y nunca han sido solicitados ni propuestos. Este acuerdo no puede, y no puede, conceder soberanía a la OMS".

Pero en muchos países, la discusión se ha politizado y las preocupaciones sobre la soberanía han llegado a la política principal. Este mes, el ministro de Salud del Reino Unido, Andrew Stephenson, le dijo a la Cámara de los Comunes que el texto actual "no es aceptable" para el gobierno del Reino Unido, subrayando que "proteger nuestra soberanía es una línea roja del Reino Unido". En Nueva Zelanda, también, los negociadores han sido instruidos para priorizar la soberanía.

El borrador del texto del acuerdo reafirma "el principio de la soberanía de los estados en materia de asuntos de salud pública" y reconoce "el derecho soberano de los estados sobre sus recursos biológicos".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: código betano fluminense

Palavras-chave: **código betano fluminense - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20